



## **Patrimônio chega a R\$ 224 milhões**

No ano em que completa oito anos de existência a CASANPREV se consolida com entidade forte e saudável para complementar a aposentadoria de seus Participantes

Pág. 04

---

**2º Encontro de Assistidos da CASANPREV reuniu 150 pessoas em Florianópolis**

Pág. 03

---

**Mais de 700 empréstimos somam R\$ 15 milhões**

Pág. 06

---

**Governo quer mexer nas regras da previdência novamente**

Pág. 08

## Oito anos de crescimento e confiança

No dia 20 de março, a CASANPREV completou oito anos de existência. Uma data importante para comemorar a solidificação de um projeto que tem foco na segurança e na qualidade de vida dos trabalhadores da CASAN no encerramento da trajetória profissional.

São oito anos de um grande esforço que reúne por um lado os diretores, conselheiros e colaboradores da CASANPREV, e por outro a empresa patrocinadora. A entidade se estruturou sobre a confiança de seus Participantes, pela percepção do quanto uma organização previdenciária é importante para todos.

*Em apenas oito anos de existência, plano da CASANPREV conta com participantes que recebem pontualmente seus benefícios.*

Atualmente cerca de 72% dos empregados da CASAN são Participantes da CASANPREV, demonstrando que o objetivo de se integrar plenamente ao cotidiano e ao planejamento de vida e carreira dos trabalhadores da empresa está sendo cumprido.

A iniciativa de estruturar a CASANPREV ainda é recente, é verdade, mas os números que contam esta história enchem qualquer um de orgulho. Já somos 1.565 Participantes ativos e 284 aposentados que em 2015 receberam um total de R\$ 7,6 milhões em benefícios. Nosso patrimônio, no mês de abril/2016, já está na casa dos R\$ 224 milhões.

As políticas de austeridade administrativa, transparência e participação vão continuar, pois são os ingredientes desta existência de crescimento e confiança.

Diretoria Executiva

## Plantões têm grande procura

Implantada em 2015, a disponibilização de um Plantão de Atendimento aos Participantes é uma das experiências mais bem sucedidas de contato direto e prestação de serviço. O Plantão é uma oportunidade de esclarecer pessoalmente dúvidas sobre o plano de benefícios, além de possibilitar o contato com novos Participantes, apresentando as vantagens de ter um plano de previdência complementar. Os plantões estão sendo realizados na Matriz e agências.

## CASANPREV moderniza seu site para se comunicar melhor

A boa comunicação não é só prestação de serviço. É sobretudo um mecanismo de promoção da transparência e incentivo à participação em todo os processos da entidade. Por isto, recentemente, a CASANPREV reestruturou seu site na internet, buscando a aproximação com os Participantes.



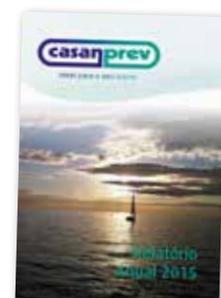
A mudança focou na modernização do site, dando prioridade para as notícias pois estas são a expressão da dinâmica da Fundação e a oportunidade dos Participantes/leitores estarem atualizados sobre o cenário da previdência. Acompanhar estas informações é fundamental para que todos compreendam sempre o cenário em que a CASANPREV está inserida.

O novo site tem uma estrutura mais enxuta e mais dinâmica, favorece mais a navegação e a facilidade de se encontrar as informações desejadas. Ao mesmo tempo a prestação de serviços via site permanece ativa e com perspectiva de incremento em breve.

## Relatório Anual 2015 já está disponível no site

O Relatório Anual 2015 da CASANPREV já está disponível para os Participantes no site da entidade. A publicação do documento atende às normas das entidades de previdência complementar, além de ser concretamente uma iniciativa de dar transparência a todos os números da entidade.

No Relatório encontram-se todos os demonstrativos financeiros, além de um balanço previdenciário e de atividades da Fundação. Constam também os pareceres dos Conselhos e dos auditores externos que monitoram a CASANPREV. O relatório de 78 páginas se encontra em arquivo formato PDF, disponível para download.



# Patrimônio chegou a R\$ 213 milhões em 2015

Carteira de investimentos teve rentabilidade de 14,58%

Os dados do Relatório Anual de 2015 da CASANPREV mostram que o patrimônio entre 2008 e 2015 evoluiu de R\$ 1,7 milhão para R\$ 213 milhões. Este volume foi obtido pelos aportes da patrocinadora, os aportes dos participantes, previstos na criação da entidade e por uma política de investimentos que sempre buscou melhor rentabilidade com a menor exposição de risco possível.

Em 2015 a carteira de investimento da CASANPREV fechou com rentabilidade de 14,58%. No mesmo período outros indicadores econômicos ficaram bem abaixo da rentabilidade obtida: Ibovespa: -13,30%; CDI: 13,24%; e Poupança: 7,62%.

Mesmo com bom desempenho, a CASANPREV não atingiu a sua meta atuarial de INPC + 5,5%, que somou no período 17,4%.

O crescimento do patrimônio em 2015 foi de R\$ 30,3 milhões, sendo que R\$ 24,4 milhões obtidos com resultado dos investimentos.

*O crescimento do patrimônio no ano foi de R\$ 30,3 milhões, sendo que R\$ 24 milhões foram retorno de investimentos.*

## Cenário conturbado

Os resultados de 2015 foram obtidos em meio a um cenário econômico conturbado nacional e internacionalmente. Toda a economia mundial esteve freada. Houve uma recuperação tímida nas economias americana e da zona do Euro, com valores estimados de 2,4% e 1,5% respectivamente. Os BRICS, com exceção da Índia, foram os destaques negativos, com crescimento de -4% na Rússia, -3,1% no Brasil, 1,5% na África do Sul e 6,9% na China, todos abaixo dos respectivos crescimentos nos últimos 5 anos. A própria China teve seu menor crescimento nos últimos 25 anos.

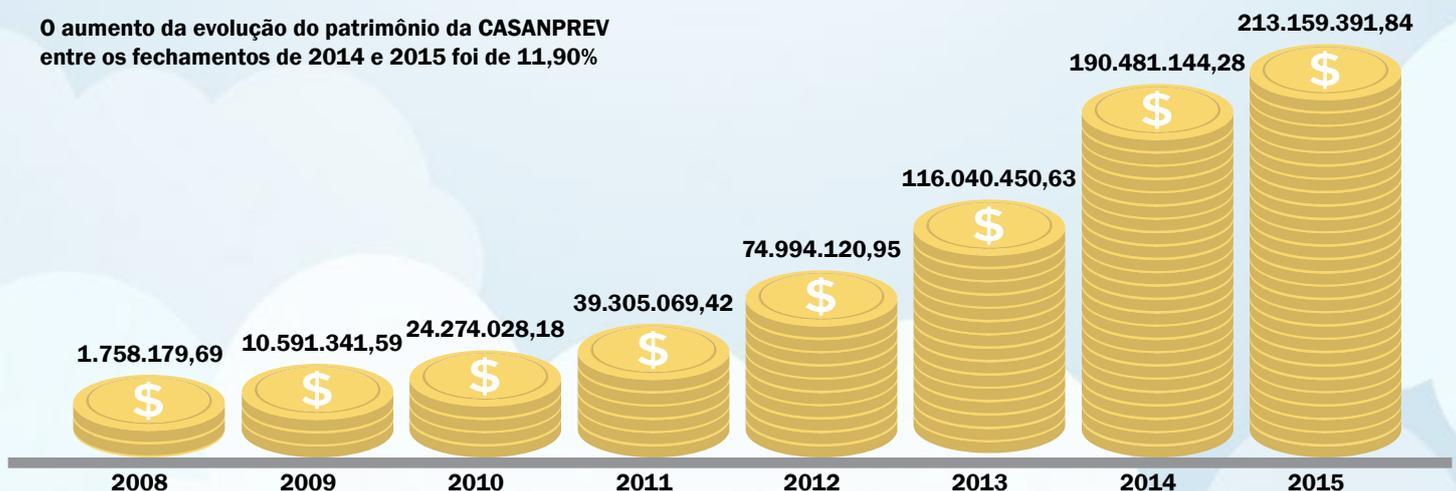
O Brasil passa por uma crise política que causa instabilidade nos mercados como um todo. A alta da inflação fez com que o Banco Central aumentasse significativamente a taxa de juros, saindo de 10% no começo de 2014 para 14,25% ao final de 2015. O Brasil é hoje o país com a maior taxa de juros real no mundo.

O aumento da taxa de juros, entre outros fatores, causou uma contração no PIB de cerca de 3% na economia brasileira. A taxa de desemprego está em 9%, um forte aumento com relação a 2014. O ano de 2015 registrou a inflação mais alta desde 2002 onde, o INPC acumulado no período foi de 11,27% contra 6,22% em 2014.

ACUMULADOS 2015   EM %	
Casanprev	14,37
CDI	13,24
Poupança	7,62
Ibovespa	-13,30
Meta Atuarial	17,40

## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2008 - 2015 | EM R\$

O aumento da evolução do patrimônio da CASANPREV entre os fechamentos de 2014 e 2015 foi de 11,90%



# Mais de 700 contratos e mais de R\$ 15 milhões emprestados

A Carteira de Empréstimos da CASANPREV possui, neste momento, 743 contratos ativos, movimentando recursos na ordem de R\$ 15.016.566,90, com base em números apurados em maio.

Por apresentar taxas de juros e condições muito mais em conta que o mercado oferece (ver tabela abaixo), a Carteira de Empréstimos CASANPREV é incluída entre os benefícios disponibilizados pela Fundação, no entanto, a Carteira é um investimento. O dinheiro emprestado aos participantes retorna como uma remuneração e integra o conjunto de aplicações que a entidade faz com vistas ao pagamento dos benefícios da renda de aposentadoria programada. Seus limites e possibilidades são regulados por Lei. A margem consignada referente ao salário do participante da CASANPREV para a obtenção de empréstimo é definida pela CASAN. Os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira conforme determina Resolução do Conselho Monetário Nacional.

“A possibilidade de prestar um serviço e auxiliar na gestão financeira individual, de apoiar nosso participante em uma emergência, é para nós uma forte razão para aperfeiçoar o programa e realizar uma gestão que garanta a solvência da Carteira”, diz o Diretor Presidente, Adir de Oliveira. Para Adir, uma injeção de capital com juros baixos, como é o caso da linha de crédito da CASANPREV, pode ser a solução para ajudar a solucionar uma crise financeira, pois possibilita eliminar dívidas mais caras e centralizá-las em uma única operação. Mas ele também faz um alerta: “como qualquer empréstimo é importante ter a consciência de que mesmo contando com diversas facilidades, haverá um compromisso a ser saldado e que precisa de programação financeira”.

## As dúvidas mais frequentes

**Duas questões são levantadas por alguns participantes que contraíram empréstimos junto à Fundação:**

### Por que a cobrança de juros, uma vez que o dinheiro é nosso?

De fato é nosso. Ou seja, de todos os participantes da CASANPREV. O recurso disponibilizado para empréstimo vem de um percentual das contribuições de todos os participantes e da Patrocinadora cuja rentabilidade, juntamente com a de outros investimentos, retornam ao Fundo. Ou seja, a função primordial da Carteira é destinar recursos à reserva financeira solidária para pagar as rendas de aposentadoria do Plano Previdenciário CASANPREV.

### Por que não se estabelece prestações fixas?

Os fundos de pensão em geral não praticam esta modalidade de crédito porque ela envolve mais riscos, é menos transparente, e, ao contrário do que muita gente pensa, encarece ainda mais o custo do empréstimo. É comum buscar o exemplo de práticas utilizadas por financeiras e o comércio que oferecem modalidades com prestações fixas como se os custos dos empréstimos fossem mais baixos.

### TAXAS PARA EMPRÉSTIMOS DO MERCADO | % AO ANO

Banco	Crédito Consignado	Cartão de Crédito	Aquisição de Veículo	Cheque Especial
Banco do Brasil	27,57	429,93	26,56	277,71
Caixa	26,12	423,95	26,82	279,34
Itaú Unibanco	35,36	630,62	28,76	302,81
Bradesco	26,22	501,45	27,31	282,54
Santander	26,18	594,36	27,44	445,04

Fonte: Banco Central. Mês referência: Maio 2016

### TAXAS PARA EMPRÉSTIMOS CASANPREV | % AO ANO

Ano	Juros	Correção Monetária (INPC)	Taxa Efetiva
2016*	9,75	7,50	17,25

\*Projeção do INPC para 2016

## Empréstimo CASANPREV é melhor que o mais barato do mercado

Observe que, se compararmos os juros dos empréstimos da CASANPREV, com a linha de empréstimo mais barata de consignado no mercado, neste caso a Caixa Federal, você pagará 145% de juros, na CEF contra 89% da CASANPREV, num empréstimo com prazo de 4 anos para pagar.

Veja na CEF, mesmo com parcelas fixas e juros pré-fixos a longo prazo tende a ser um mau negócio.

# Mais de sete milhões em benefícios e 1.852 Participantes

## Honramos compromissos assumidos ao longo de 2015

Ao longo de 2015, a Fundação CASANPREV pagou aos seus Participantes R\$ 7 milhões em benefícios de aposentadoria, pensão por morte ou invalidez. “Considerando a conjuntura econômica adversa e a instabilidade política no País, que refletem diretamente no resultado dos investimentos, destaco que honramos os compromissos assumidos com nossos Participantes, complementadas aposentadorias e pagando pensões”, disse o Diretor de Seguridade, Fernando Barros.

Apesar do pouco tempo de existência, a Fundação já conta com 264 Participantes (em dezembro de 2015) que recebem mensalmente seu benefício de aposentadoria.

Em dezembro de 2015, o Plano CASANPREV contava com 1.852 inscritos, entre Ativos, Autopatrocinados, Assisti-

dos e Remidos. Durante o ano, 55 novos Participantes resolveram aderir ao Plano.

“Tenho repetido que o Plano CASANPREV é, antes de mais nada, um investimento”, afirma Fernando Barros, explicando que “como todo plano previdenciário complementar contribui para mitigar os efeitos da aposentadoria que, em qualquer situação, sempre representa uma queda nos rendimentos”. O Diretor de Segurida-

de elenca outras vantagens do Plano: é vitalício, lembrando que as opções oferecidas pelo mercado se esgotam com o saldo de conta, os recursos depositados pelo Participante podem ser sacados ou portados nos casos em que o Participante se desligue da empresa e, há contrapartida da Empresa que, quando deposita R\$ 1 para cada R\$ 1 investido pelo funcionário, já garante 100% de retorno. “Investimento algum por aí oferece isso e ainda tem gente que não aproveita”, questiona.

*As fichas de inscrição no Plano CASANPREV estão disponíveis no site ([www.casanprev.com.br](http://www.casanprev.com.br)) e em todas as DIAF's da CASAN no Estado.*



# 2º Encontro de Assistidos reuniu aposentados de todo o estado

150 participantes de todo o estado participaram do evento

Aconteceu no dia oito de abril o 2º Encontro de Assistidos da CASANPREV, evento anual em que a Fundação apresenta os seus números e resultados para os aposentados que recebem benefício da entidade. Por volta das oito da manhã os primeiros Participantes já chegavam às instalações do SESC Cacupé, em Florianópolis. A chegada de colegas do passado, abraços saudosos, reencontros e muita confraternização desenham um clima de alegria e descontração. Estiveram presentes em torno de 150 assistidos de todas as regiões do estado.

“Adorei ver vocês confraternizando, pareciam colegiais no recreio da escola”, assinalou a psicóloga Luciane Fagundes durante sua palestra, referindo-se ao ambiente na antessala do evento. “Vocês têm muita alegria, e isto é espetacular”, comentou a palestrante.

## Abertura

As boas vindas aos presentes foram dadas pelos diretores da CASANPREV Adir de Oliveira e Fernando Barros. “É um evento que reafirma nossa transparência com relação aos números da nossa entidade, mas também é um momento de reencontro de colegas e amigos”, salientou Fernando Barros. Adir comentou que ao fornecer dados e demonstrar a realidade da Fundação se fortalece a relação com todos os Participantes, fortalecendo institucionalmente a CASANPREV.

*Clima do Encontro foi de confraternização e reencontro de colegas.*

## Palestra

A especialista em psicologia econômica e comportamental, psicóloga Luciane Fagundes aproveitou sua palestra para fazer a plateia refletir sobre o envelhecimento. Com o tema “O futuro chegou: desafios e oportunidades do longeviver” ela tratou da necessidade da preparação para o envelhecimento.

A palestrante sublinhou suas preocupações apresentando estatísticas que dizem que haverá no mundo dois bilhões de idosos em 2050, e o Brasil terá um terço de sua população envelhecida: 64 milhões de idosos. Outro estudo demonstra que 42% dos profissionais desejam mudar a carreira após a aposentadoria, ou seja, não pretendem parar de ter atividade.

“Envelhecer bem deve ser prioridade, mas é preciso ter um plano para isto”, indicou a psicóloga. Para ela este plano deve contemplar as dimen-



sões física (saúde do corpo), psíquica, social (qualidade dos relacionamentos) e financeira. “A questão financeira é sinônimo de previdência, e quem tem planos de previdência complementar tem sempre uma perspectiva melhor que os demais”, avaliou.

O equilíbrio entre os quatro fatores do bem-estar, segundo a palestrante, tem como base o enfrentamento dos medos, como o medo de envelhecer (gerontofobia), o temor de perder a capacidade de trabalhar e de morrer antes do que se espera. “O envelhecimento é inevitável e a gente não o combate idolatrando a juventude eterna”, explicou a profissional. Para ela é preciso que haja uma adaptação às novas circunstâncias, às limitações que vão surgindo junto com outras possibilidades e oportunidades. Lembrou o cientista Charles Darwin: “Quem sobrevive não é o mais forte, é quem se adapta”.

Para a psicóloga “o futuro é um compromisso inadiável” e a felicidade é a soma de prazer e propósito. Em outros termos sugere que se busque sempre atividades prazerosas que se insiram em um propósito mais amplo de realização pessoal e social.

## Previdência

Na segunda etapa do Encontro do Diretor de Seguridade da CASANPREV, Fernando Barros, destacou os números da Fundação e sua inserção no contexto da previdência complementar do Brasil. Salientou que 72% dos trabalhadores da CASAN são Participantes da CASANPREV.

Os resultados financeiros e dos investimentos da CASANPREV foram apresentados pelo Diretor Presidente Adir de Oliveira, que evidenciou o fato da entidade já ter um patrimônio de R\$ 213 milhões (2015). Adir chamou atenção para o crescimento do patrimônio em 2015: o acréscimo foi de R\$ 30,3 milhões, sendo que R\$ 24,4 milhões vieram do resultado de investimentos.

# Fundos de pensão: resolução define novos parâmetros para solvência

## Entidades precisam de recursos para compromissos futuros



Depois de dois anos de estudos e debates, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) aprovou, em novembro de 2015, resolução que aperfeiçoa a forma como as entidades fechadas de previdência complementar deverão se posicionar com relação à solvência dos planos de benefícios. O novo normativo (Resolução CNPCC nº 22, de 25 de novembro de 2015) alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelecia que o déficit atuarial deveria ser objeto de um plano de equacionamento toda vez que o resultado negativo apurado fosse superior a 10% das provisões matemáticas ou perdurasse por três exercícios. Com relação ao superávit, a regra até então em vigor estabelecia a constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas e, só a partir daí, é que o resultado excedente seria passível de destinação.

No lugar de parâmetros fixos e lineares, passa a existir, para o equacionamento de qualquer desequilíbrio, limites individuais que levam em consideração a duração do passivo de cada plano de benefício. “As regras antigas previam o mesmo tratamento para todos os planos, independente das necessidades econômico-financeiras e atuariais de cada plano de benefícios”, explica o diretor Presidente, Adir de Oliveira, que avalia a mudança como “positiva” pois considera as “características e peculiaridades” de cada plano previdenciário. “Os novos parâmetros são mais adequados à natureza de longo prazo dos fundos de pensão, que têm no fator tempo o oxigênio de que precisam”, argumenta.

A nova norma alterou também os prazos para cobertura de insuficiências, que agora corresponde a até 1,5 vez o valor da duração do passivo. Exemplificando: caso o plano de benefícios possua uma duração de 10 anos, o prazo máximo para cobertura é de 15 anos (10x1,5). Na regra anterior, o máximo correspondia ao valor da duração do passivo (no mesmo exemplo, 10 anos).

# Mudanças na Previdência têm prioridade na agenda do governo

## Pode haver nova mudança nas idades mínimas para aposentadoria

O governo do Presidente Interino Michel Temer tem destacado, em vários pronunciamentos, que pretende encaminhar brevemente ao Congresso Nacional uma nova proposta de reforma da Previdência. A equipe econômica do governo defende a criação de uma idade mínima para a aposentadoria por tempo de contribuição. Os limites seriam 65 anos para o homem e 60 anos para as mulheres. O tempo mínimo de contribuição seria de 35 anos para os homens e 30 anos para as mulheres.

Também são cogitadas medidas como a desvinculação do piso previdenciário do salário mínimo e a revisão das regras para pensão por morte.

Um estudo recente da Organi-

zação Mundial da Saúde (OMS) apontou o aumento da expectativa de vida em cinco anos, em todo o mundo, nos últimos 15 anos. O relatório pode servir de argumento para a reforma no Brasil, visto que, à medida que a população vive mais, a Previdência Social tem que arcar com o pagamento de benefícios por mais tempo. Entre 1995 e 2015, as despesas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS),

*Piso  
Previdenciário  
pode ser  
desvinculado do  
Salário Mínimo.*

que atende 28 milhões de beneficiários, aumentaram de 4,6% do PIB para 7,4% do PIB. Se nada for feito, o governo estima que elas poderão alcançar 17,2% do PIB em 2060.

### Modelo atual

Com novas regras estabelecidas em novembro do ano passado, a concessão da aposentadoria por tempo de contribuição é definida por meio da fórmula 85/95 Progressiva. O cálculo leva em consideração o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição do segurado. Atingidos os pontos necessários, é possível receber o benefício integral, sem aplicar o fator previdenciário. A progressividade ajusta os pontos necessários para obter a aposentadoria de acordo com a expectativa de sobrevivência dos brasileiros.

Até 30 de dezembro 2018, para se aposentar por tempo de contribuição, sem incidência do fator previdenciário, o segurado terá de somar 85 pontos, se mulher, e 95 pontos, se homem. A partir de 31 de dezembro de 2018, para afastar o uso do fator, a soma da idade e do tempo de contribuição terá de ser 86, se mulher, e 96, se homem. A lei limita esse escalonamento a 2026, quando a soma para as mulheres deverá ser de 90 pontos e para os homens, 100.

